



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DE REUNIÃO
12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 20/12/2023

LOCAL: Sede do IPME

HORA: 14:00

PAUTAS DA REUNIÃO:

1. Desempenho da Carteira do IPME em NOVEMBRO/2023;
2. Conjuntura Econômica e Financeira em NOVEMBRO/2023;

DOCUMENTOS DE SUPORTE ([link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-12-23](https://bit.ly/docs-suporte-ord-12-23)):

1. Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira de Novembro/2023
2. Relatório de "Rentabilidade x Meta" de Novembro/2023
3. Relatório de Enquadramento Eusébio Novembro/2023
4. Relatório de APR's Novembro/2023

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Verificado o quórum mínimo com a presença de dois integrantes do COMINVEST à reunião marcada com antecedência de mais de 24 horas, aberta a reunião, foram disponibilizados dos Documentos de Suporte. Os membros deram continuidade pela análise da assessoria de investimentos no Relatório de Conjuntura Econômica (Documento de Suporte 1).

2. Em seguida, partiu-se para a análise do "desempenho" da "Carteira de Investimentos" do IPME de Novembro/2023, por meio do Relatório de Conjuntura Econômica (Documento de Suporte 1) e do Relatório "Rentabilidade x Meta" (Documento de Suporte 2). No aspecto geral da Carteira, foi notado que os investimentos (também tomados no aspecto geral) alcançaram o expressivo resultado de 223,30% da meta atuarial mensal. A meta *mensal* fechou o mês, em valores percentuais, em 0,70% enquanto a rentabilidade da carteira foi de 1,57%. Em valores nominais, o rendimento mensal geral foi de R\$ 3.645.731,50. A meta atuarial anual – sendo aquela que deve realmente ser alcançada por força das normas e regulamentos –, portanto, permanece alcançada e superada, na marca de 128,60% da meta atingida, isto é, um excedente de rentabilidade – sem assunção de riscos irrazoáveis – de 28,60% no ano corrente. É importante destacar que a carteira geral do IPME está rendendo positivamente, ou seja, se houvesse a realização dos investimentos (que se daria pelo efetivo resgate total) haveria acréscimo patrimonial ao IPME.

3. Dando continuidade à leitura e análise do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira (Documento de Suporte 1), foram verificados os resultados dos investimentos detalhadamente, por benchmark, bem como a análise dos riscos das aplicações de acordo com o método VaR (Value at Risk). Além disso, verificou-se que a Carteira do IPME está enquadrada conforme a Resolução nº 4.963 (Documento de Suporte 3) e conforme a Política de Investimentos Anual de 2023.

4. Na análise do CENÁRIO ECONÔMICO, o Colegiado acompanhou a descrição contida no Documento de Suporte 1, na página 11.

5. Lido e transcrito o COMENTÁRIO DO ECONOMISTA: *Para a renda fixa local, seguimos com visão positiva. No cenário internacional, os dados mostraram alguma tranquilidade em relação à trajetória da inflação e do mercado de trabalho nos EUA, reforçando a perspectiva de manutenção da taxa de juros básica em 5,5%. Localmente, esperamos que o processo de desaceleração da inflação continue. Apesar da forte queda das taxas de juros futuras ao longo do mês de novembro, ainda existe algum prêmio embutido nas curvas. Para a Bolsa local, adotamos visão neutra, reduzindo na margem a nossa exposição. No cenário internacional, a evolução mais construtiva dos dados de inflação e a perspectiva de estabilidade nos juros básicos nos EUA*



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

aumentou o apetite dos investidores por ativos de risco. Localmente, a queda das taxas de juros futuras pode abrir espaço para maiores alocações em renda variável. No entanto, o potencial de alta tende a ficar limitado após a valorização substancial ocorrida em novembro. Assim colocamos que a recomendação é de "otimismo com cautela". Mas considerando o final de ano, recomendamos fechar o exercício com as atuais carteiras. Entrando na questão das despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, no início de 2024, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% e 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento."

6. Sem mais a se tratar, foi encerrada a Reunião às 14:42 horas da tarde.

.....

REGISTRO DAS DECISÕES:


N/A

.....

HORÁRIO DO TÉRMINO: 14:42 h

.....

PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES (Portaria IPME nº 009/2023):

Presidente do COMINVEST: Diego Monteiro Matos	Assinatura: -----GOZO DE FÉRIAS-----
Membro do COMINVEST: Francieleide Tavares da Silva	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Priscyla Dayanne Matos de Castro	Assinatura: 